

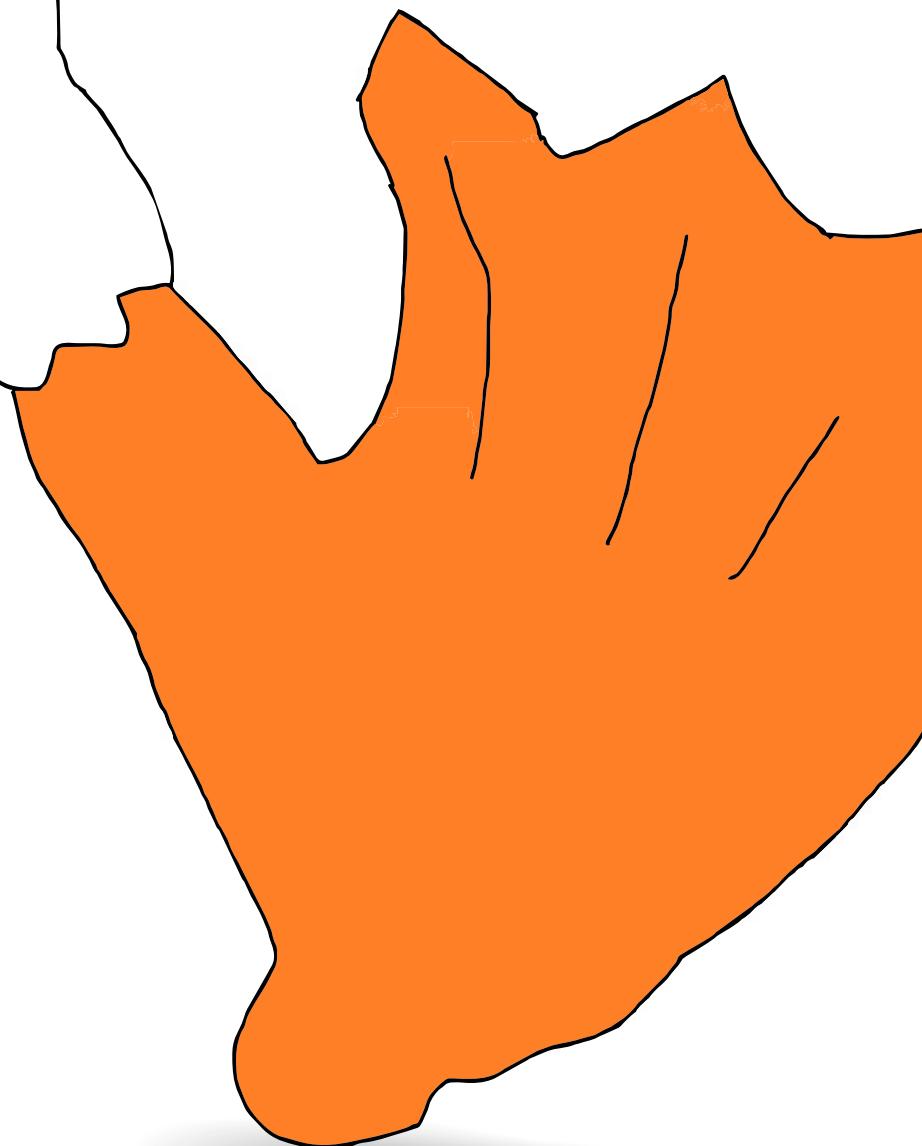
Rosângela Trajano

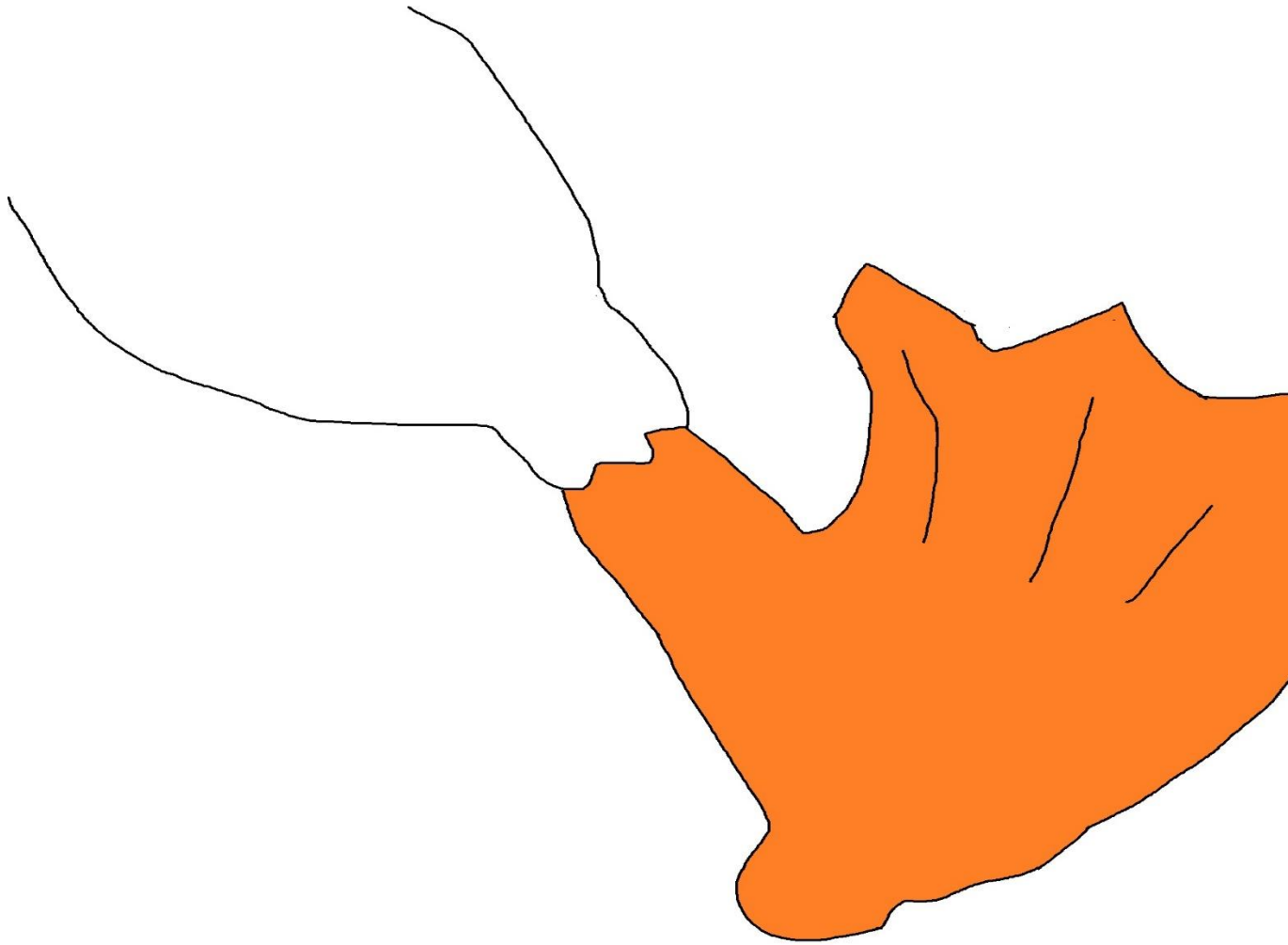
Pé  
de  
pato

(poemas para crianças)

Prefácio

Samuel de Mattos





# PÉ DE PATO

(poemas para crianças)

ROSÂNGELA TRAJANO

# PÉ DE PATO

(poemas para crianças)

LUCGRAF  
NATAL  
2022

**Título Original:** Pé de pato (poemas para crianças)  
© Copyright 2022 by Rosângela Trajano  
Todos os direitos reservados. Autorizado o uso de seu conteúdo, desde que acompanhado de citação da fonte.

Projeto gráfico, capa e ilustrações da autora

Catálogo da Publicação na Fonte.  
Fernando Antony Guerra Alves – Bibliotecário CRB/15-303

T768s Trajano, Rosângela.  
Pé de pato: poemas para crianças. / Rosângela Trajano. – 1. ed. –  
Natal/RN: Lucgraf, 2022.  
71p.; il.; eBook (pdf): 21,0 x 29,7cm.

Projeto gráfico, capa e ilustrações da autora.  
ISBN: 978-65-88011-43-0.

1. Literatura infantil. 2. Poesia infantil brasileira. 3. Poesia para crianças. 4. Poesia brasileira. I. Título.

CDU 821.134.3(81)-93  
CDD B869.1

*Podemos facilmente perdoar uma  
criança que tem medo do escuro; a  
real tragédia da vida é quando os  
homens têm medo da luz.*

Platão

*Para Livia, filha de Bel.*

## PREFÁCIO

Imagine-se morando numa casinha simples de poucas portas e janelas, chão batido e goteiras no telhado. Pense nas cidadezinhas de interior com suas vendinhas de doces, crianças brincando livremente pelas ruas, vovós sentadas nas calçadas conversando e costurando bonecas de pano, animaizinhos domésticos passeando, cachoeiras e rios e um sol bem quente num fim de tarde.

Imagine-se voltando à época em que a sua maior preocupação era conseguir uns trocados para comprar doces naquela vendinha da esquina ou na cantina da escola. Pense nas brincadeiras de rua com muitos amiguinhos e que acabavam com alguém machucado com uma queda. Lembre-se das amizades feitas na vizinhança ou com aqueles rostos cansados pelo tempo, pessoas que só queriam de verdade um prato de comida e uma distração qualquer para esquecer as dores do abandono.

É esse o tom encontrado neste novo livro de Rosângela Trajano. Mas não se engane, nobre leitor(a): estas palavras são um aperitivo para uma viagem incessante por versos ritmados, rimados e singelos, típicos do estilo da poeta. Nos vários poemas desta obra, você vai degustar situações vividas por diferentes personagens e eus líricos dispostos a descobrir e desfrutar do mundo, a sentir e apreciar sabores e dores da existência. É possível se identificar com cada poema aqui, não só ao se lembrar do passado enquanto criança, mas também dando novos sentidos às histórias clássicas ouvidas muitas vezes na escola ou antes de dormir, como os contos de fadas, por exemplo.

*Pé de pato* é um retorno à simplicidade infantil, um culto à infância interiorana, aquela quase remota, do tempo em que as mídias digitais não existiam e as crianças costumavam ser felizes com as coisas mais comuns e inesperadas da vida. E digo mais: este livro não apenas cultua a infância, mas permanece nela. É a voz das crianças que ainda moram nos adultos. É o tesouro da infância que permanece vivo em cada humano.

**Samuel de Mattos**

*Poeta e escritor*





## CACHOEIRINHA

chuá, chuá, chuá  
cai a água lá do alto  
menino toma banho  
cachoeirinha bela  
forma um rio  
sol a beija  
menino joga água  
para cima, para os lados  
chuá, chuá, chuá  
vem caindo devagarzinho  
a água do alto  
na cabeça do menino  
que nunca viu um asfalto  
só conhece a flor amarela



## BANHO DE MAR

as ondas vêm e vão  
acariciam as pedras  
molham nossos pés  
segredam com as jangadas  
aguinha salgada  
meio azulada e limpinha  
mergulham os meninos  
em tremendas gargalhadas  
banho de mar é gostoso  
de sunguinha vermelhinha  
ou biquini de bolinha  
peixinho sabe nadar  
pescador puxa sua rede  
foi no mar, foi no mar  
que aprendi a ninar  
sereias, golfinhos, baleias  
sou eu um mar de coisinhas  
vamos pular as ondinhas



## CASINHA

a minha casinha  
de paredes rachadas  
cheia de goteiras  
tinha poesia  
tinha alegria  
medo bem fazia  
se muito chovia  
da casinha cair  
ninguém adormecia  
era o melhor lugar  
para fugir do dragão  
pelo seu velho portão  
sem cadeado  
passava o namorado  
de cabelo encaracolado



## VENDINHA

na vendinha de seu chico  
eu comprava pirulitos  
pipoca e doce de amora  
também vendia penico  
para de lá ir embora  
a gente sofria um bocado  
porque seu chico vendia fiado  
eu tudo muito comprava  
tinha anel pra quem namorava  
mala para quem viajava  
na vendinha de seu chico  
se vendia poesia  
ração de gato e de cotia





## FRANCISCA

era uma mulher  
que trazia uma direção  
e panelas nas mãos  
diziam ser doida  
francisca gostava de mim  
porque eu lhe dava amendoim  
só sabia sorrir  
nada nunca falou  
francisca andava à toa  
toda suja e descabelada  
era a alegria da criançada  
corria atrás da pipa  
sua alma parecia boa  
francisca foi abandonada  
pela minha rua adotada



## PEQUENO LEITOR

menininho tinha em casa  
uma caixinha de livros  
gostava de ler  
lia historinhas e poeminhas  
como pequeno leitor  
sempre pedia de presente  
um livro, por favor  
antes de dormir lia um gibi  
na mochila levava um livro  
de história muito sabia  
sobre o egito antigo falava  
como quem muito lê  
depois de tanta leitura  
o menininho ia ajudar seu pai  
a vender na feira verdura



## AS LEITURAS DO MENINO

era feliz disso sabia  
quando lia pinóquio  
menininho nunca mentia  
com medo de crescer o nariz  
se lia os três porquinhos  
ficava com medo do lobo mau  
soprar muito a sua casinha  
até derrubá-la  
gostava de um príncipezinho  
que cuidava de uma rosinha  
o pequeno leitor dormia  
no meio da historinha  
no seu soninho ria  
ao ver uma fadinha



Danda

## MACHUCADO

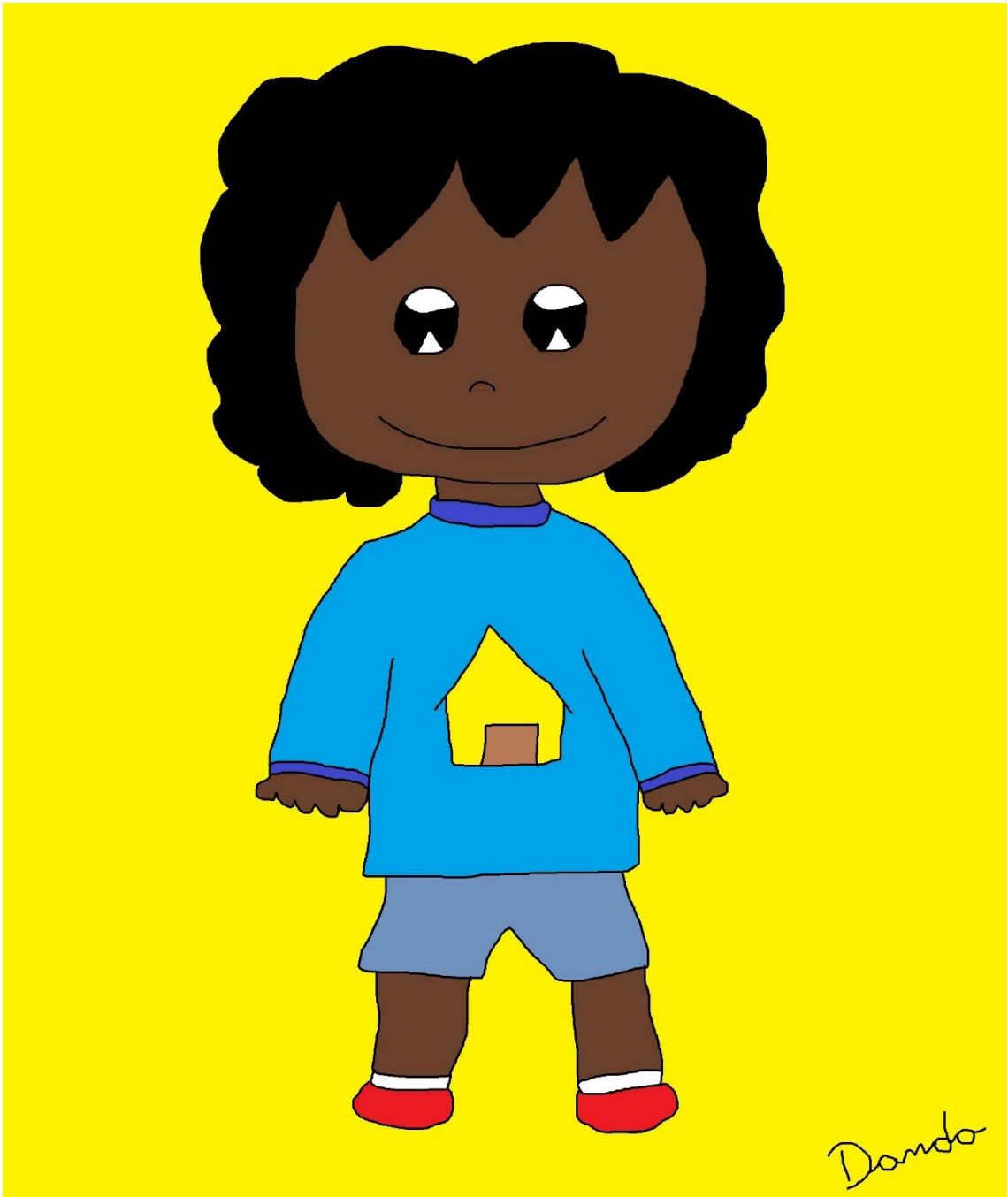
menininha machucou  
seu pezinho  
um elefantinho  
nele pisou  
doeu, doeu, doeu  
muito chorou  
com pezinho machucado  
menininha mandou recado  
para vovozinha  
queria uma sopinha  
com pãozinho assado  
ficaria em repouso  
muitos dias  
talvez a vida inteira  
exagerada?  
se um elefantinho pisar no teu pé  
tu vais bem saber como dói sua pisada





## LOBO BOM

neste poeminha  
a linda vovozinha  
costura um pijaminha  
para o lobo bom  
que se treme de frio  
lá na floresta  
nunca vai à festa  
para vigiar o lugar onde mora a vovozinha  
porque o caçador mau  
pode querer tomar a sua casinha  
para construir uma estradinha  
lobo bom compra batatas e sal  
para vovozinha feliz  
que passa a mão no seu nariz  
e contente lhe diz  
você é meu melhor amiguinho  
esqueço até de chapeuzinho



## PASTORZINHO

menininho tem carneirinhos  
que comem capim  
nas montanhas frias  
ele é um pastorzinho  
quando um carneirinho se perde  
menininho vai procurar  
anda, anda e anda  
cansa muito e se senta  
depois volta a caminhar  
o carneirinho perdido  
estava bem escondido  
dentro de um cesto de palha  
lá nas montanhas perto do céu  
o menininho junta os carneirinhos  
e se deita à relva quietinho  
olha o meio sol cair  
vai com ele descansar e dormir



## TAMANHO DE GENTE

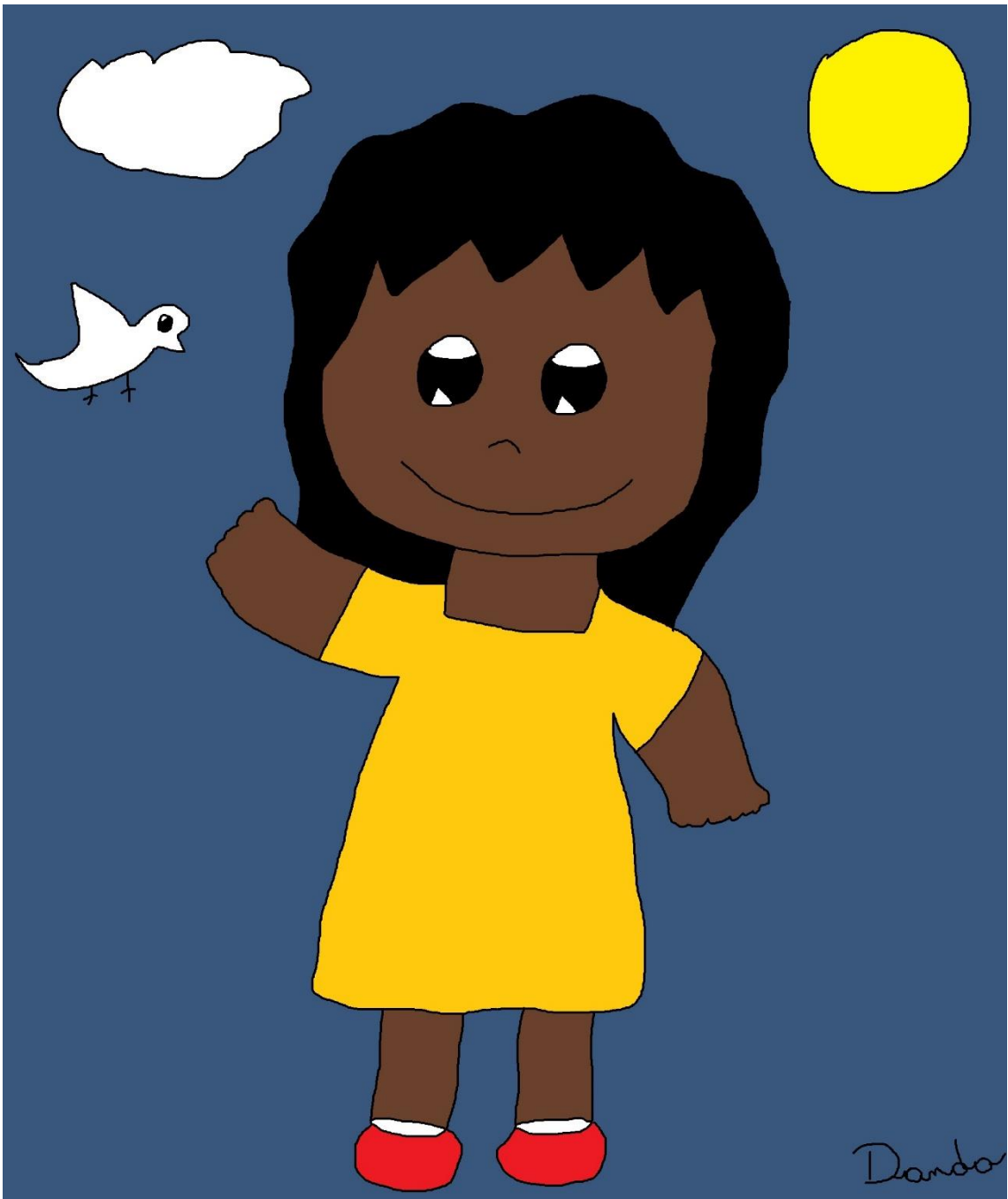
menininho acorda cedo  
vai à feira sozinho  
limpa a casa devagarzinho  
dá banho no cachorro  
come pão com cebola  
deixa tudo arrumadinho  
no armário da cozinha  
tamanho de gente  
quer fazer coisa de adulto  
pagar boletos e trabalhar  
para ganhar muito dinheiro  
e um caminhão comprar  
esse tamanho de gente  
deseja ser caminhoneiro  
viajar o mundo inteiro  
depois se aposentar  
levar a vida do vovô  
mas antes de tudo isso  
tem que muito estudar



## VESTIDINHO

Para mamãe.

menininha vendia cocadas  
com as moedas comprou  
um vestido de organdi  
orgulhosa passeava  
na igreja e na pracinha  
as meninas tinham inveja  
viravam as costas para ela  
só porque era a mais bela  
tão tristonha ficava  
para mais complicar  
lavou o vestido  
colocou para secar na cerca  
a cabra veio e comeu tudo  
coração doído  
difícil viver na pobreza  
o vestido era sua beleza  
chorou um bocado sentada  
no chão da estradinha  
onde passou uma carrocinha  
com lenço na cabeça a senhorinha  
deu-lhe uma moedinha  
pensou ser uma mendiga  
era a menina das cocadas  
que tinha um vestido de organdi  
agora não tinha mais nada  
nem vontade de rir





## BONEQUINHA DE PANO

a vovó costurou  
com agulha de mão  
uma bonequinha de pano  
a visão cansada  
os óculos no aquário  
onde sempre os guardava  
para nunca perdê-los  
pontinho por pontinho  
um deus nos acuda  
enfiar a linha na agulha  
acertar a costura reta  
costurar o pé da bonequinha  
e depois a barriguinha  
a vovó era apressadinha  
mas fazia tudo bem feito  
depois de pronta a bonequinha  
esperava muito ansiosa  
quem seria sua amiguinha  
as bonequinhas de pano da vovó  
tinham olhos de formiguinha



## MENININHA À TOA

andava pelas ruas  
sem se dar conta  
da multidão  
dos automóveis  
da poluição  
menininha à toa  
não queria nada  
nem falava  
nome não tinha  
veio de longe andando  
vai e volta sempre  
quem sabe dela é o vento  
que a leva à contento  
parece não ver o mundo  
não ouvir barulho  
do que teria orgulho  
só se zanga à noitinha  
grita não se sabe o quê  
de gente uma fagulha  
como quem procura no cesto uma agulha



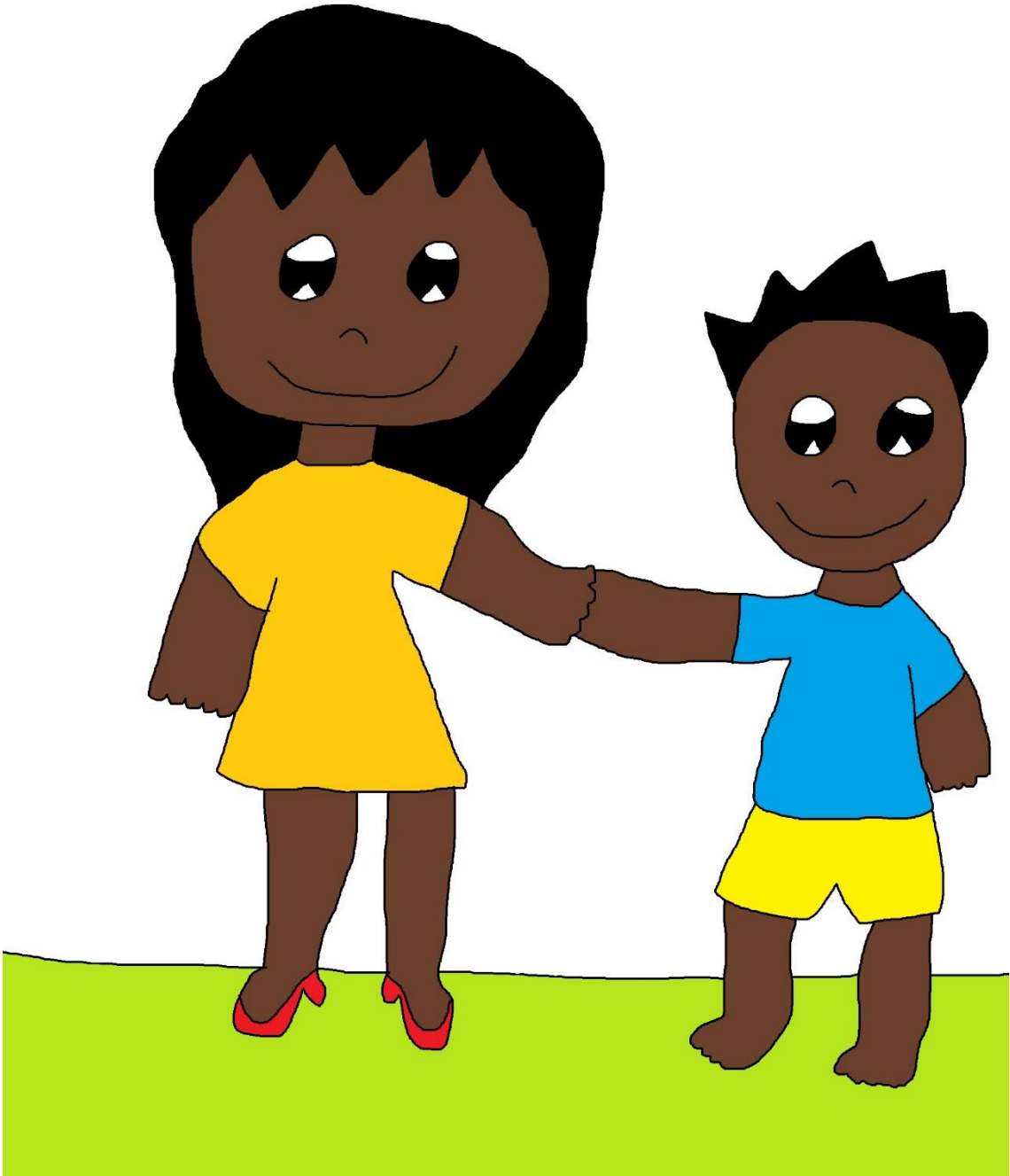
## SEU JOSÉ

era o homem do pão  
pela manhã cedo  
era o homem do gás  
ao meio-dia  
era o homem do jornal  
à tardinha  
mas à noite seu José  
sentava-se na cadeira de balanço  
contava histórias bonitas  
a criançada encantada  
abraçava seu José  
ao redor da calçada



## BALDE DE ROUPAS

menininha levava  
na cabecinha  
um balde de roupas  
para lavar no rio  
muito caminhava  
esquecia do sabão  
voltava apressada  
a roupa caía no chão  
o vento levava o calção  
haja coração, haja coração  
chegava em casa  
com o balde vazio  
no caminho um dragão  
atacou-lhe ferozmente  
comeu a roupa e o sabão





## AS DUAS IRMÃS

uma quer passear  
a outra assistir televisão  
fazem uma confusão  
as duas irmãs  
são miudinhas  
meninas ainda  
quando se zangam  
puxam os cabelos da outra  
briga finda  
se abraçam sorrindo  
para começar tudo de novo  
uma quer o vermelho  
a outra o azul  
essas irmãs precisam  
de um gato ou coelho  
daí vão brigar com a terceira do espelho



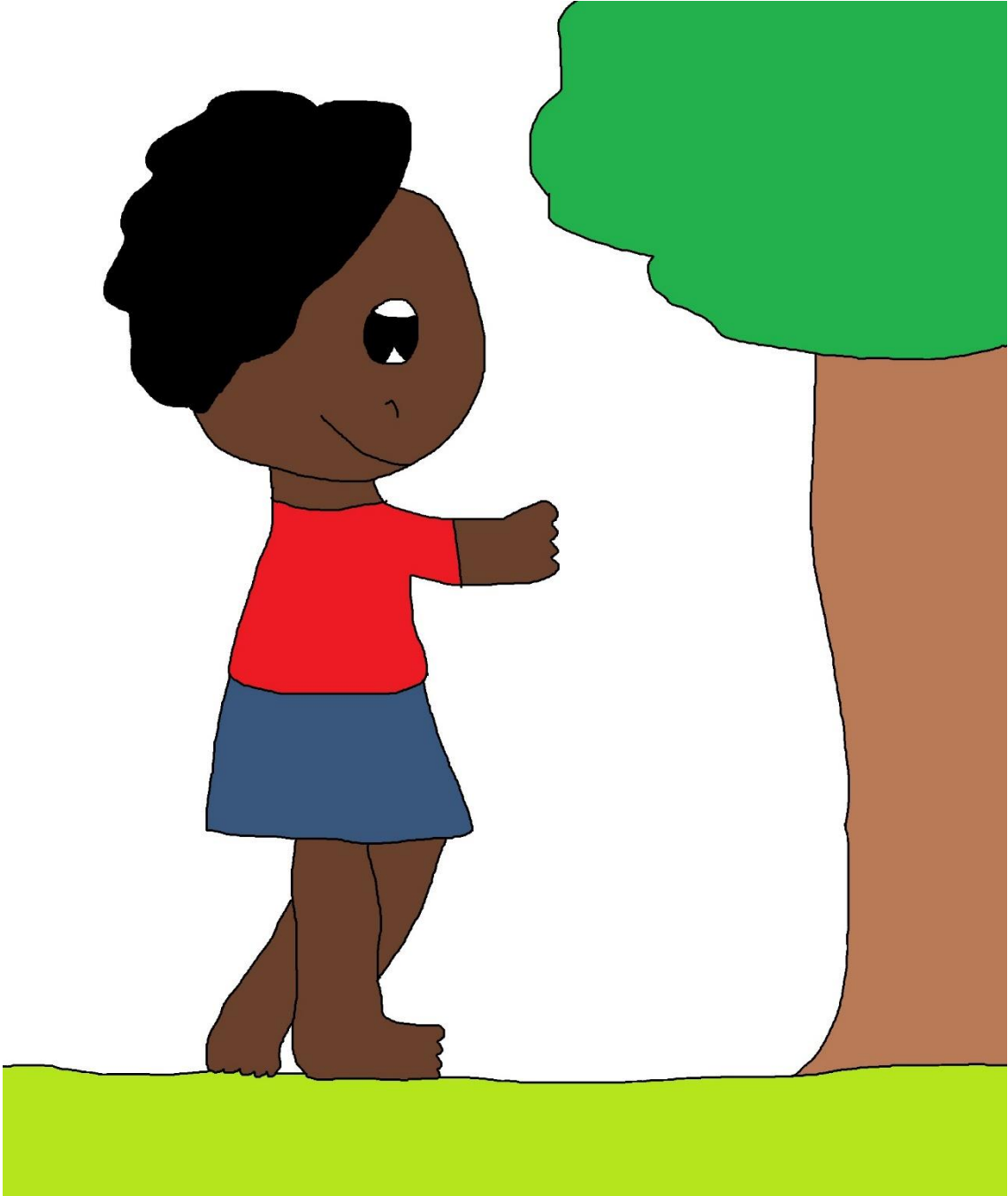
## PARA SER FELIZ

um sol, um mar  
pra clarear a vida  
pro barquinho navegar  
pra gente mais sorrir  
um passarinho a voar  
em meu céu... em meu céu  
tudo feito risinho de agosto  
com muito gosto  
eu mergulho neste mar  
eu abraço o sol  
vou brincar com o burrinho  
de mandar presentes pra mim  
quando tiver um amiguinho  
vou mexer no seu nariz  
pra ver se sai caraca  
ou se lá dentro passarinho é feliz



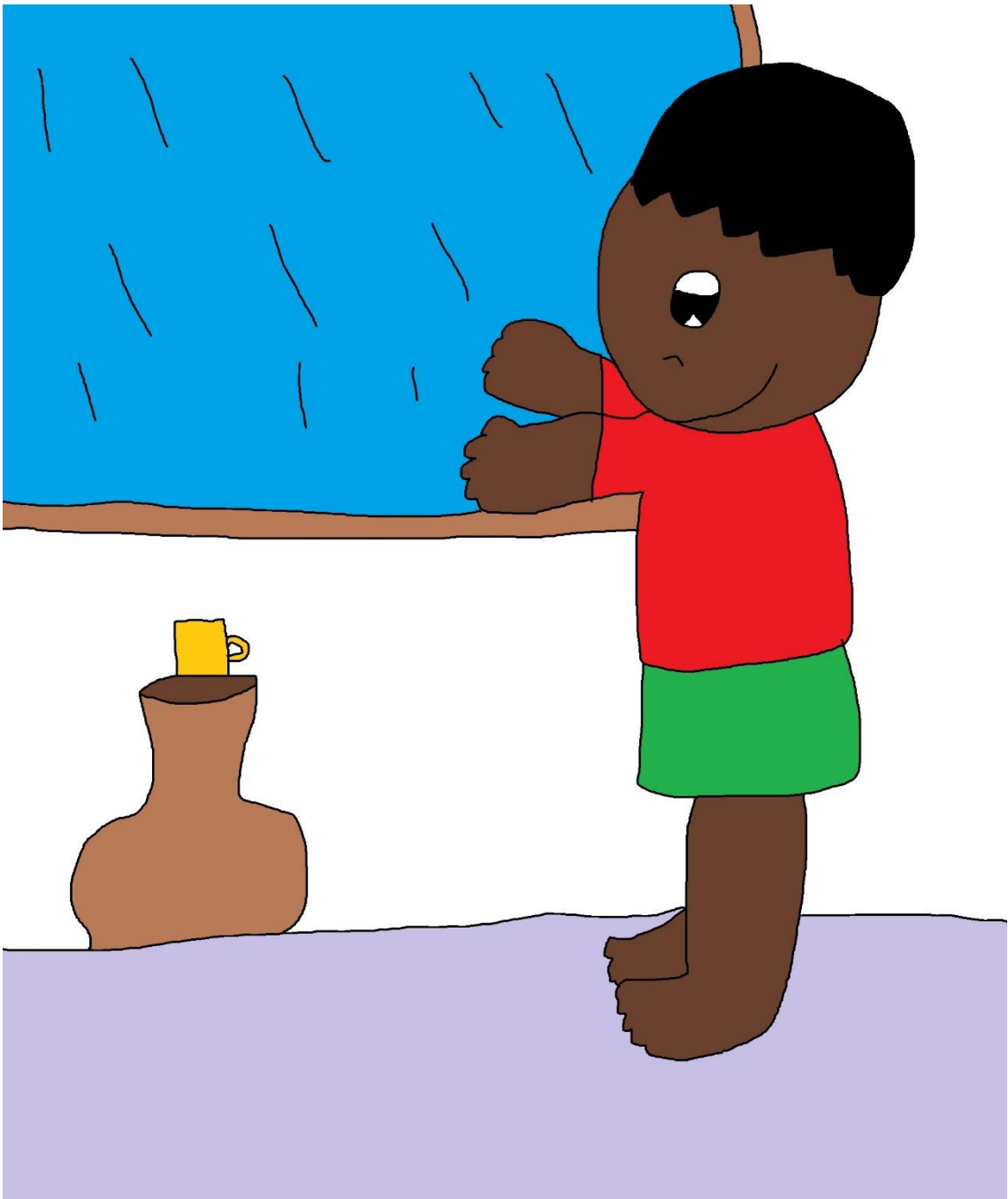
## PASSARINHO AZUL

rega teu riso, teu abraço  
teu benquerer com as águas  
que caem deste velho anel  
desenhado no papel  
eu sou tua menina  
teu ninho, teu canto  
eu sou tua sombra  
ó passarinho azul  
voa, voa, voa e voa  
no meu céu sem amor  
onde a noite é mais noite  
e a calçada de cimento  
faz meu corpinho doer  
vem ser meu acalento  
passarinho azul  
me leva para ti



## SONINHO BOM

dorme o menininho  
abraçado ao ursinho  
será que sonha  
em que lua andará  
com quem conversará  
soninho bom  
é o desse menininho  
onde os rios são mais rios  
os leões mais leões  
pequeninos sonhos  
vestem o soninho bom  
ora se mexe de lado  
ora faz um roncado  
menininho dorme no som  
do meio sol na cortina  
sua noite é uma menina





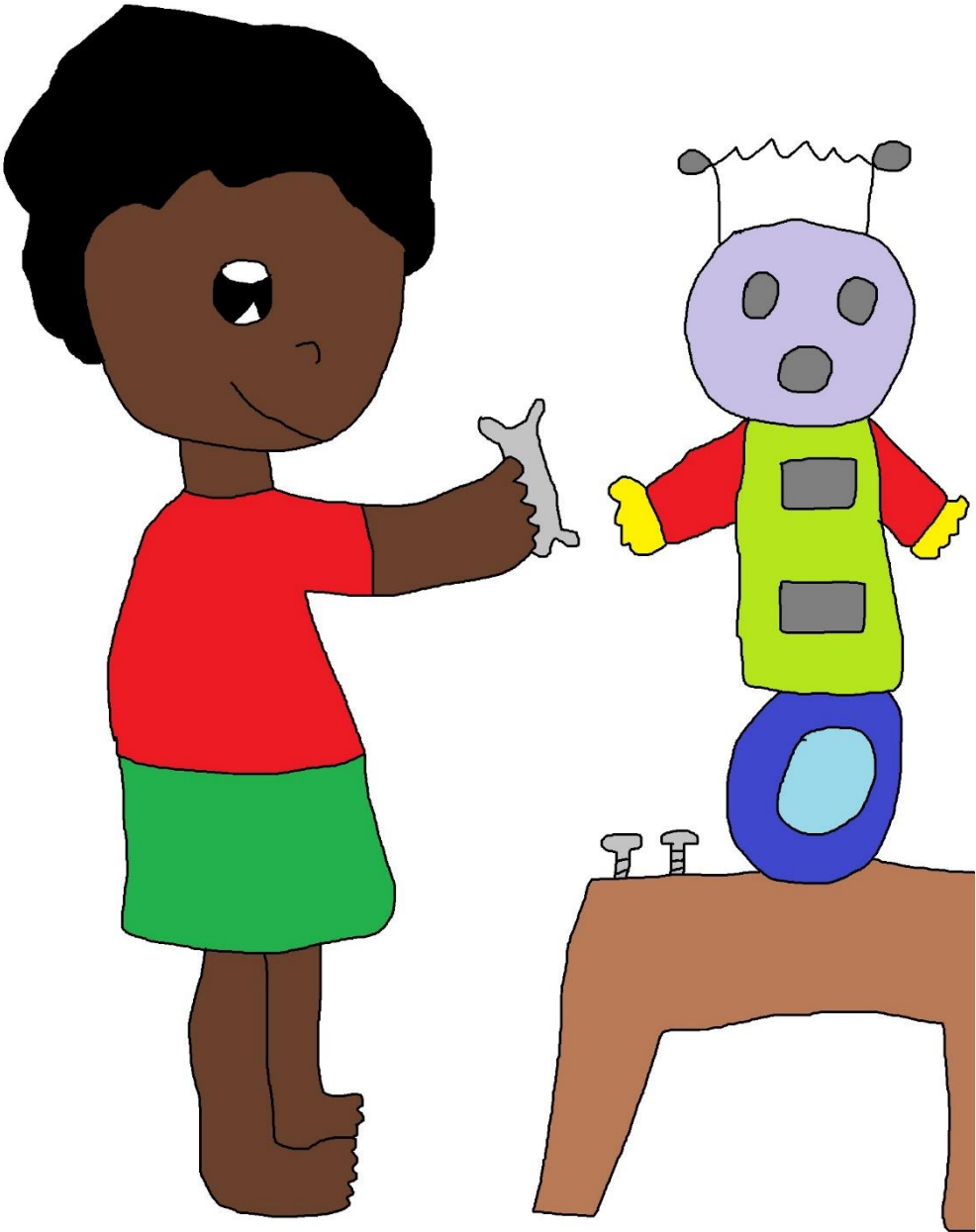
## VELA ACESA

na casa do menininho  
não tem energia elétrica  
tem luz de vela  
que vai queimando aos poucos  
o menininho fica observando  
com um grande olhão  
a vela se acabando  
tem medo do escuro  
bate forte o coração  
vela acesa vai apagar  
pois morreu antes dele dormir  
fechou os olhos para não ver  
a escuridão do quarto  
sorte que ontem ele pendurou uma lua cheia no céu  
agora ela entra pela janela  
de vestido e chapéu  
vela acesa só amanhã  
hoje o menininho dorme com o cheiro da romã



## O ENGRAXATE

menininho engraxa  
sapatos de couro  
homens com tesouro  
pagam moedinhas  
pelos sapatos brilhando  
a caixinha de engraxar  
embaixo do braço  
leva a escova e o seu sonhar  
era para ele apenas brincar  
mas a fome o castiga  
há quem diga  
que ele é explorado  
ao engraxar canta canções  
para tocar corações  
e animar os fregueses  
não sabe o que é ser amado  
na fila do pão perdeu a vez  
chorou foi um bocado  
engraxar bem é o seu recado



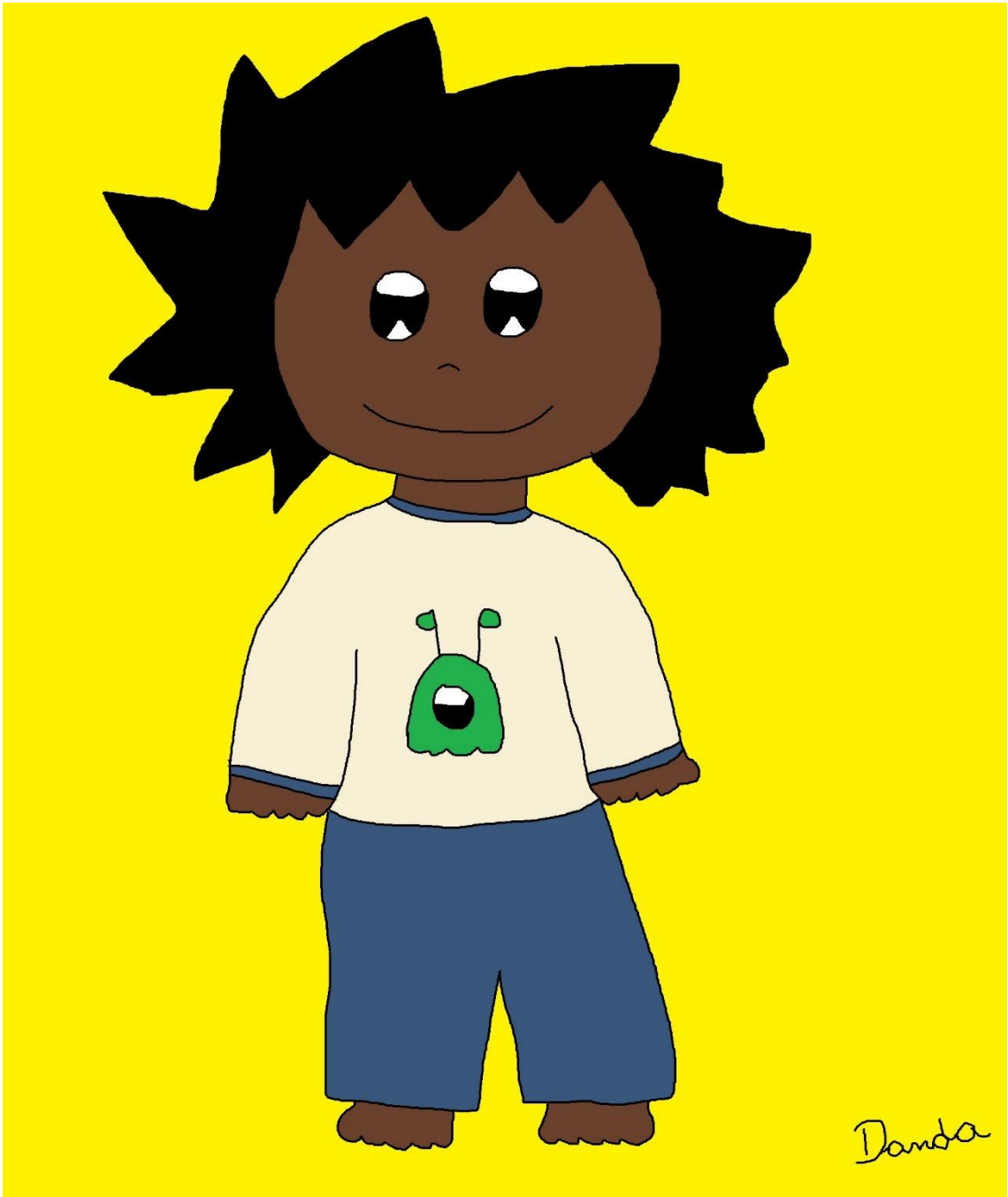
## SE NUM SONHO

se num sonho qualquer  
desenho um dragão amarelo  
se na rua vazia coloco uma lua cheia  
vou sorrindo para você  
estrelinhas piscantes  
calçam suas meias  
para dormir eu preciso  
contar carneirinhos  
numa meia noite com riso  
e se uma escada me leva  
para o outro lado do muro  
num instante o escuro  
me deixa em apuro  
vai chover  
vou me molhar  
se para abrir o guarda-chuva  
for preciso um martelo  
vou correr, vai chover  
vou me molhar  
desenho no sonho casinha para morar



## BANHO DE SOL

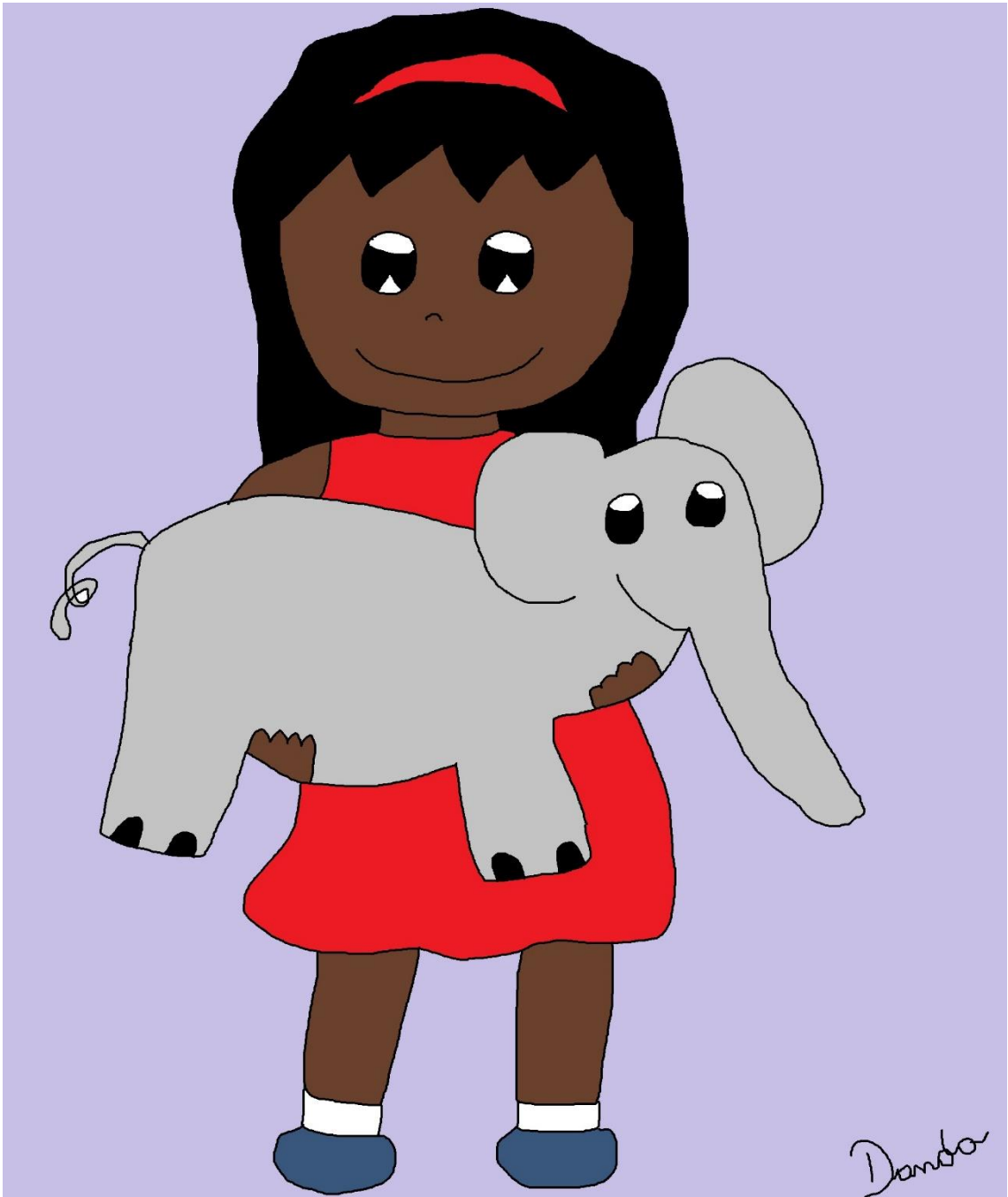
vou tomar banho de sol  
todas as manhãs cedinho  
fortalecer meus ossinhos  
ficar bem fortinho  
no banho de sol o exibicionismo  
do meu belo corpinho  
deixa todo mundo de queixo caído  
e protege o meu organismo  
também oferece vitamina D  
estou um pouco bronzeado  
pareço muito mais bonito  
o sol por mim é amado





## O AMORZINHO DA MAMÃE

espalho os brinquedos no chão  
pulo em cima da poltrona  
brinco o domingo inteiro  
mamãe me traz no coração  
diz que sou seu amorzinho  
o menininho mais belo  
que ela já conheceu  
eu fico todo contente  
quando ela me diz que sou o amor seu  
mamãe só briga comigo  
quando quero meter os dedinhos nas tomadas elétricas  
ela diz ser um perigo para mim  
me dá banho e limpa meu umbigo  
o amorzinho da mamãe  
ganhou um verde chinelo  
com cara de jacaré  
botou no pé  
foi dormir calçado e cansado  
de tanto ser abraçado  
o amorzinho da mamãe



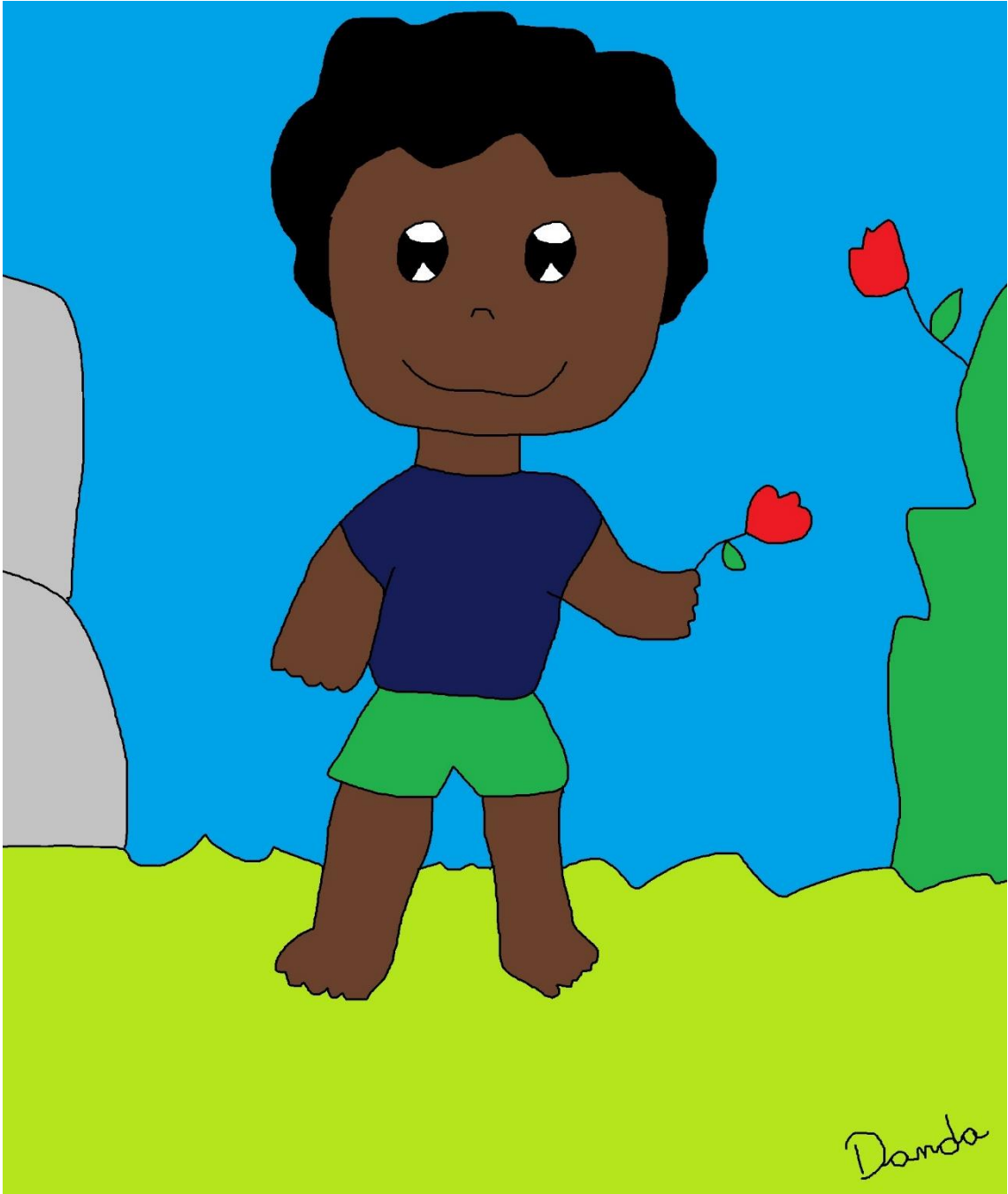
## PIRULITOS DE MORANGO

quando ganha moedinhas  
aquela linda menina  
vai correndo à vendinha  
comprar pirulitos de morango  
chupa tudo escondido  
estava com o dente doído  
a mamãe vai reclamar  
se aquela peraltice descobrir  
meninha promete a si mesma  
nunca mais repetir  
e agora ao passar na vendinha  
fecha os olhinhos pra não viver a tentação  
do gosto dos pirulitos na boquinha



## GOTEIRAS

na casa velhinha  
onde o menino morava  
o telhado com goteiras  
chorava noite e dia  
na sua cabeça tontinha  
em cima da caminha  
no meio da cozinha  
corria com as bacias  
os baldes e as panelas  
para amparar as goteiras  
eram muitas na casa inteira  
a bacia logo enchia  
no balde água não mais cabia  
chovia, chovia e chovia  
noite e dia, noite e dia  
o menino rezava e pedia  
para um anjo segurar o telhado  
pesado e molhado  
sofria a mãe, sofria o menino  
de repente o sol aparecia  
ao anjo bem agradecia



## PÉ DE PATO

lá vai o pato  
todo faceiro  
pensando ter  
muito dinheiro  
quer comprar o sol  
e a lua também  
fica num vai e vem  
quer ser dono do mundo  
no sapatinho  
seu pé abusado  
vive apertado  
este pato faceiro  
anda ligeiro  
para não se atrasar  
no sapateiro  
o pé de pato  
vai ganhar  
novo sapato  
quá, quá, quá, quá  
vamos tirar um retrato  
te chama o pato





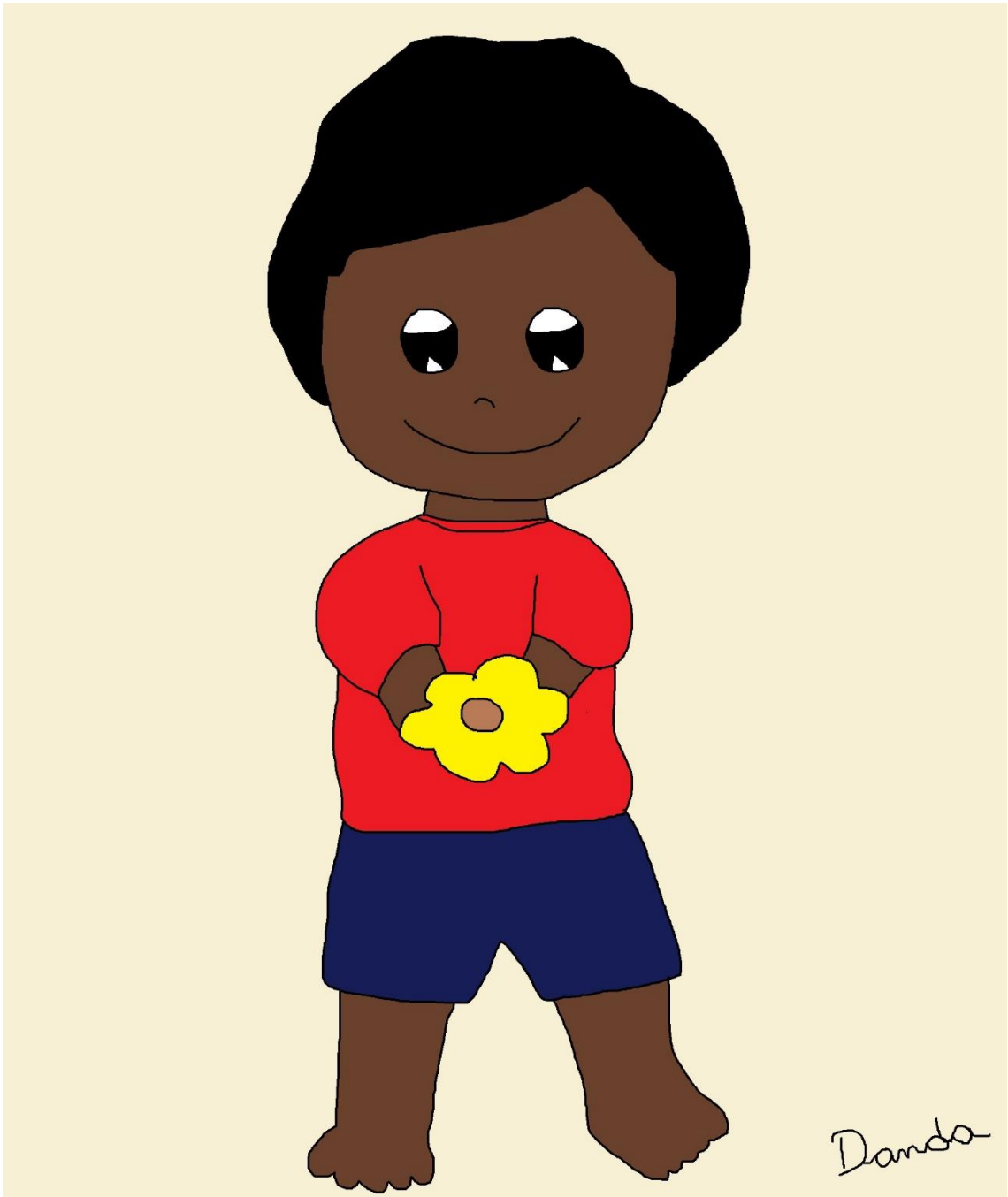
## SENTADO NO BANQUINHO

este menininho quieto  
faz tempo que está  
sentado no banquinho  
será que espera alguém  
não se sabe nada dele  
olha para a multidão  
no seu vai e vem  
olha para o cidadão  
que fecha o portão  
todo tranquilo às vezes sorri  
balança as perninhas  
faz tempo está ali  
sentado no banquinho  
já tomou chuva, já tomou vento  
pegou muito sereno  
dois dias e duas noites  
sem se mexer, sem nada dizer  
vai saber o que espera ele  
seu coração e pensamento  
observo silenciosa  
se ele aceitasse um pirulito  
ou para brincar um apito  
melhor deixá-lo quieto  
sentado no banquinho  
vai crescer ali, diz o velhinho  
menininho nem vê  
na cabeça voar um passarinho



## PORQUÊS

era um menininho  
cheio de porquês  
gostava de perguntar  
saber das coisinhas  
que ninguém explicava  
só lhe diziam porque sim  
ou porque não  
virou uma confusão  
na sua cabecinha  
certo dia de setembro  
quando quis descobrir  
se barata tem coração  
disso bem lembro  
também quis saber  
pra onde a gente vai ao morrer  
com seus porquês e questões  
o menininho curioso  
não sabia o porquê  
do elefante tão grande  
ser meio medroso  
se você sabe mande dizer  
para ele parar de tanto porque



## MEU LANCHINHO

menininho tem uma lancheira  
que leva à escola  
coloca nela uma pera  
depois um suco de laranja  
sabe que comer bem  
deixará bonita a sua franja  
na hora do lanche  
come bem devagarzinho  
importante mastigar  
muitas vezes o alimento  
oferece suco ao amiguinho  
já comeu a frutinha  
ela vai virar vitamina  
na sua barriguinha  
crescer forte igual o banquinho de cimento  
onde senta-se para conversar com a menina



Rosângela Trajano é negra, moradora de periferia, licenciada e bacharel em filosofia, mestra em literatura, escritora, poeta, ilustradora e diagramadora. Estuda Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Ensina inglês e filosofia às crianças da sua rua de forma voluntária na varanda da sua casa. Já escreveu vários livros para crianças, gosta de pesquisar

sobre a literatura portuguesa, escrever poemas épicos e filosofar sobre a infância. É colunista do site Fãs da Psicanálise, Capital do Sertão e Nei Pies. Aventura-se também no mundo das charges. No seu pequeno mundo moram crianças dos mais diferentes sorrisos que gostam de ouvir as suas histórias inventadas na hora da contação. Leva uma vida simples na sua casinha pequena onde mora com a sua mamãe num bairro com pessoas que contam séculos de vida. Na infância, tomou banho de cacimbinha e vendeu tapiocas com a sua tia Rosa. Simplesmente é uma pessoa feliz apesar de algumas dores na alma crescerem hora ou outra quando sofre incompreensões. Uma das coisas que gosta de fazer, atualmente, é costurar bonecas de pano. Sabe dar vida ao muro da sua casa escrevendo nele versos desassossegados. Atualmente, trabalha como cuidadora de estrelas.

Verão de 2022  
Este livro foi composto na fonte  
Times New Roman, tamanho 16

**Lucgraf**  
VIRTUAL



